

AGENDA

● **Temer, Gilmar, Eunício e Maia**

O presidente Michel Temer se reúne, no Palácio do Planalto, com o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, o presidente do Senado, Eunício Oliveira, e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Temer ainda se encontra com executivos do Citibank e da Brookfield; lança programas voltados às pequenas empresas; e participa de cerimônia sobre o sistema de captação de água do Lago Paranoá.

● **Meirelles no STF**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem encontro com Gilmar Mendes. Além disso, Meirelles recebe o presidente mundial do CitiGroup, Michael Corbat; abre reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz); e embarca para a Alemanha.

● **IGP-10 de março**

A FGV publica o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) de março.

● **Manifestações contra as reformas**

Centrais sindicais realizam o Dia Nacional de Paralisação e Mobilização, contra as reformas da Previdência e trabalhista.

● **Fed anuncia decisão**

O Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA) anuncia decisão de política monetária.

Rodrigo Janot pede investigação de Lula, Dilma e cinco ministros da gestão Temer

Com base nas delações de 78 executivos da Odebrecht, o procurador-geral da República, **Rodrigo Janot**, enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) 320 pedidos de investigação, incluindo 83 solicitações de novos inquéritos contra políticos. Janot citou os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, ambos do PT, e pelo menos cinco ministros do governo Temer (PMDB): Eliseu Padilha (PMDB), da Casa Civil; Moreira Franco (PMDB), da Secretaria-Geral da Presidência; Gilberto Kassab (PSD), da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; Bruno Araújo (PSDB), das Cidades; e Aloysio Nunes Ferreira (PSDB), das Relações Exteriores. A lista também inclui os ex-ministros petistas Antonio Palocci e Guido Mantega, mas, como ambos perderam o foro privilegiado, os casos devem ser remetidos à primeira instância. São alvo, ainda, os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), além dos senadores peemedebistas Edison Lobão (MA), Romero Jucá (RR) e Renan Calheiros (AL) e os tucanos Aécio Neves (MG) e José Serra (SP). Além de solicitar a abertura de 83 inquéritos no Supremo, Janot espalhou a Operação Lava Jato pelo País ao desmembrar os temas e fazer 211 pedidos de redistribuição de trechos da delação.



ANDRÉ OLIVEIRA/AGÊNCIA ESTADO

Políticos e partidos citados negam irregularidades

Os advogados dos ex-presidentes Lula e Dilma disseram ontem que não vão se pronunciar sobre a lista de Janot porque não tiveram acesso ao teor da denúncia. Aloysio Nunes Ferreira disse que "não vai se pronunciar (...) até ter conhecimento do teor do documento". Bruno Araújo afirmou que solicitou doação para a Odebrecht dentro da legislação. Gilberto Kassab declarou que é preciso "ser cauteloso com afirmações de colaboradores, que não são provas". Eliseu Padilha e Moreira Franco não se manifestaram, mas o PMDB, partido de ambos, afirmou que "apoia as investigações". Eunício Oliveira afirmou que "pedidos de investigação não convertem investigados em réus". Romero Jucá disse estar "à disposição para prestar informações". A assessoria de Aécio Neves disse que o senador "buscou apoio para diversos candidatos, sempre dentro do que determina a legislação". José Serra informou que só vai se manifestar quando o STF confirmar os nomes da lista. Os demais citados não se pronunciaram.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Janot pede investigação de Lula, Dilma e 5 ministros de Temer

Folha de S.Paulo (SP)

Lista de Janot inclui 5 ministros de Temer, além de Lula e Aécio

Valor Econômico (SP)

Lista de Janot tem cinco ministros, Maia e Eunício

O Globo (RJ)

Lista de Janot inclui Lula, Dilma, Aécio, Serra...

Zero Hora (RS)

A segunda lista

Gazeta do Povo (PR)

Nova lista de Janot cita Lula, Dilma, Aécio e cinco ministros de Temer

Diário Catarinense (SC)

Janot entrega lista ao Supremo e pede fim do sigilo de acusados

Jornal do Commercio (PE)

"Oportunidade de depuração do processo político"

The New York Times (EUA)

Senadores republicanos sugerem mudanças em proposta da Câmara para o sistema de saúde

The Wall Street Journal (EUA)

Senadores republicanos dizem que mudanças na saúde não passam sem mudanças

Financial Times (RU)

Busca por igualdade de gêneros no BoE é afetada pela saída de Hogg

El País (ESP)

Justiça europeia avaliza veto a véu no trabalho



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Gasto com servidores sobe 10% e supera teto

As despesas com pagamento dos servidores públicos da União terão um crescimento próximo de 10% este ano. O aumento é fruto basicamente dos reajustes dos salários acertados no governo Dilma Rousseff e autorizados pelo presidente Michel Temer no ano passado. O crescimento esperado da folha do funcionalismo público é mais alto do que o teto para o crescimento do gasto público, fixado para este ano em 7,2%. Isso significa que, na prática, o governo terá de cortar outras despesas para acomodar a alta nos encargos com os servidores e garantir o cumprimento do teto. A previsão de gastos com pessoal que constará no relatório de avaliação de despesas e receitas do Orçamento é de R\$ 283 bilhões, ante R\$ 258 bilhões gastos no ano passado, uma alta de 9,7%. O relatório será encaminhado ao Congresso na próxima semana, junto com a previsão de corte do Orçamento.

Reforma da Previdência recebe 146 emendas



Apesar dos apelos do ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, para que deputados da base do governo não alterem os principais artigos do texto original da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, a da reforma da Previdência, parlamentares de todas as vertentes políticas apresentaram sugestões de mudanças na Comissão Especial que analisa a matéria. O prazo para apresentação de emendas acabou ontem e houve 146 propostas de mudança, inclusão ou retirada de artigos. O próprio relator da PEC na Comissão, Arthur Maia (PPS-BA), já disse que, "do jeito que está, a reforma não passa". "Os deputados apresentaram as emendas que julgaram adequadas e agora compete à Câmara discuti-las", disse Meirelles.

Centrais sindicais fazem atos contra o governo

Centrais sindicais, como a CUT e a Força Sindical, e movimentos populares prometem hoje manifestações em quase todas as capitais brasileiras e grandes cidades do interior contra as reformas trabalhista e da Previdência propostas pelo governo Temer. Na capital paulista, metroviários prometem paralisação de 24 horas. Motoristas de ônibus disseram que não iriam trabalhar da meia-noite às 8 horas. Às 16 horas está previsto ato na Avenida Paulista.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa fecha com queda de 1,27% após lista de Janot

O envio pela Procuradoria-Geral de República de 83 pedidos de inquéritos ao Supremo Tribunal Federal relacionados à Operação Lava Jato pegou o pregão na reta final, com efeito marginal sobre as operações, que já mostravam cautela. Até então, a influência negativa vinha de sinais de que o cronograma da reforma da Previdência na Câmara pode ser atrasado para maio, embora o governo insista que a agenda está mantida para abril. Essa perspectiva contribuiu para um reforço na alta das taxas de juros, que fecharam com avanço. Ao final da sessão regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 subiu de 10,015% para 10,050%. A taxa do DI para janeiro de 2021 fechou em 10,07%, de 9,93%. O dólar também encerrou em alta, de 0,65%, aos R\$ 3,1732, após máxima de R\$ 3,1820, registrada no meio da tarde. A Bovespa já se preparava para um fechamento em queda, reforçada após a notícia do envio da aguardada lista do procurador geral da República, Rodrigo Janot, ao STF. Ao fim das negociações, o Índice Bovespa recuou 1,27%, na mínima, aos 64.699,46 pontos. Os agentes de mercado também citaram um movimento de proteção em relação à decisão de juros do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), que será anunciada hoje. Em Nova York, Dow Jones caiu 0,21%, S&P 500 recuou 0,34% e Nasdaq cedeu 0,32%.

Com câmbio favorável, Vivo deve liderar operações da Telefônica

A Telefônica Vivo deve passar a ser a maior empresa do grupo espanhol em faturamento este ano, ultrapassando a receita da matriz pela primeira vez, afirmou ao jornal O Estado de S.Paulo o presidente da companhia no Brasil, Eduardo Navarro. Em rentabilidade, contudo, a subsidiária brasileira ainda ficará abaixo das operações do grupo na Europa. "O Brasil é o principal mercado da Telefônica e é para onde ela destina a maior parte de seus investimentos", disse. Líder no Brasil em telefonia móvel, com receita de R\$ 42,5 bilhões no ano passado, alta de 0,9% sobre 2015, a Telefônica Vivo deve investir no País R\$ 24 bilhões nos próximos três anos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Desigualdade volta a aumentar no País

O jornal O Globo revela que a desigualdade voltou a crescer no Brasil após 22 anos de quedas, de acordo com estudo da FGV Social. O índice de Gini - que varia de zero a um e, quanto mais alto, mais igual é a sociedade - ficou em 0,5229 no ano passado, uma alta de 1,6% em relação a 2015. "Além do aumento do desemprego, tem a inflação corroendo a renda média", disse o economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social. "Estamos andando para trás em justiça social." Neri afirmou que os mais afetados pela recessão são os mais pobres, fato que considera "uma desgraça".

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,33%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/março	0,25%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./março	-0,09%
● TR pré (13/03)	0,1463%
● TBF (13/03)	0,9575%
● Ibovespa (14/03)	-1,27%; vol. R\$ 7,169 bi
● Poupança Nova (15/03)	0,5%
● CDB pré 30 dias (14/03)	0,11485/0,11585
● CDB pré 62 dias (14/03)	0,10854/0,11485
● CDI acumulado mês (14/03)	0,46%
● CDI anualizado (14/03)	12,13%
● Dólar Comercial (14/03)	R\$ 3,1727/R\$ 3,1732
● Dólar Turismo (14/03)	R\$ 3,1230/R\$ 3,3200
● Euro Turismo (14/03)	R\$ 3,2800/R\$ 3,5330
● Dólar Papel SP (14/03)	R\$ 3,2500/R\$ 3,3500

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Democracia está 'sob ataque', diz procurador-geral em carta interna

No mesmo dia em que encaminhou 320 pedidos ao Supremo Tribunal Federal a partir das delações premiadas da Odebrecht, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviou uma carta interna a procuradores na qual afirma que a viabilização do acordo de colaboração da empreiteira envolveu um esforço sobre-humano e revelou como a democracia brasileira está "sob ataque". Para Janot, as revelações de delatores da empreiteira mostram o sistema "conspicua na sua essência pela corrupção e pelo abuso do poder econômico e político". O texto foi enviado a todos os integrantes do Ministério Público Federal para "prestar informações sobre o trabalho realizado".

Aliados de Alckmin pressionam por prévias em agosto no PSDB

Aliados do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), deflagraram ontem movimento para pressionar a cúpula do PSDB a antecipar para agosto a escolha do candidato do partido à Presidência, em 2018. A estratégia foi traçada no começo do ano. Secretário-geral da legenda e interlocutor de Alckmin no Congresso, o deputado federal Sílvio Torres foi escalado para "abrir o debate" com correligionários. Ontem, o governador defendeu a realização de um processo de seleção no partido. "A prévia não divide, a prévia escolhe", disse Alckmin.

Lista de Janot inclui casos de 'caixa 2 puro'

Os pedidos de abertura de inquérito feitos pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF) com base na delação da Odebrecht incluem casos do chamado "caixa 2 puro", que poderiam ser beneficiados por um eventual acordo no Congresso para aprovar a anistia à prática. A conduta é identificada pela omissão de gasto de campanha à Justiça Eleitoral. Nestes casos, a PGR pediu investigação com base no Artigo 350 do Código Eleitoral - já que a prática não é tipificada penalmente. No entanto, as situações de recebimento de dinheiro não declarado sem qualquer indicativo de corrupção por políticos não são a maioria nas revelações da Odebrecht. Isso significa que só parte dos parlamentares citados nos depoimentos de ex-funcionários da empreiteira se salvaria caso a anistia ao caixa 2 fosse aprovada pelo Congresso. Os 78 delatores da Odebrecht narraram aos procuradores da República que fizeram repasses a políticos com o intuito de conseguir um benefício. Por exemplo, destinaram dinheiro para um deputado ou senador ajudar a empreiteira na votação de um projeto de lei. Não importa, para a equipe de Janot, se o dinheiro foi usado em doação oficial declarada, caixa 2 em campanha ou destinado ao enriquecimento do político.

Lula nega tentativa de obstruir Operação Lava Jato

Em depoimento de 45 minutos prestado à Justiça Federal em Brasília, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva negou ontem as acusações de que teria atuado para "comprar" o silêncio do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró e, com isso, trabalhado para obstruir investigações da Lava Jato. O interrogatório foi o primeiro de Lula numa ação penal relacionada à operação. O ex-presidente afirmou ao juiz federal substituto Ricardo Augusto Soares Leite, da 10ª Vara, que, nos últimos três anos, tem sido "vítima de um massacre", com insinuações diárias, pela imprensa, de que será delatado por empresários e políticos supostamente envolvidos em corrupção.

Pezão recua e revoga nomeação de ex-deputada ré

Um dia após nomear Solange Almeida, ré na Lava Jato, secretária estadual de Proteção e Apoio à Mulher e ao Idoso, o governador do Rio, **Luiz Fernando Pezão** (PMDB), recuou e anunciou ontem que ela não ocupa mais o cargo. Pezão disse em nota que a decisão foi tomada após o Ministério Público Federal informar que Almeida "foi condenada em segunda instância por ato de improbidade administrativa". A ex-deputada federal é aliada de Eduardo Cunha (PMDB-RJ), hoje preso.



FABIO NICOTI/STUDIO CONTEUDO

INTERNACIONAL

Santos pede desculpas por caixa 2

O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, pediu desculpas aos colombianos ontem, após a revelação de que a Odebrecht pagou custos de sua campanha em 2010 de forma irregular. O ex-gerente de sua campanha, Roberto Prieto, admitiu pela primeira vez que a empreiteira pagou US\$ 400 mil por serviços gráficos. "Eu lamento profundamente e peço desculpas aos colombianos por esse ato embaraçoso que nunca, nunca deveria ter acontecido e que acabo de descobrir", disse Santos. "Eu nunca autorizei nem admiti essas ações, que foram realizadas em violação direta às normas éticas e controles que eu exigia que estivessem em vigor durante a campanha."

Erdogan volta a atacar holandeses

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, voltou a tecer críticas contra a Holanda ontem, em meio a uma crise diplomática com Amsterdã, ao afirmar que o país europeu foi responsável pelo pior assassinato em massa desde a 2ª Guerra - o Massacre de Srebrenica, na Bósnia, em 1995. O governo turco também rejeitou as críticas da União Europeia sobre a escalada de tensões diplomáticas com Holanda e Alemanha. Em um discurso televisionado, Erdogan se referiu à morte de cerca de 8 mil muçulmanos em Srebrenica e culpou o batalhão holandês, sob o comando da ONU, que não teria impedido o massacre cometido pelas tropas sérvias.

Holanda põe coesão da UE em teste

Em meio à onda populista que resultou no Brexit e na eleição de Trump, a Holanda testa nas urnas hoje a força da extrema direita. Em uma eleição marcada pela fragmentação do eleitorado, o atual primeiro-ministro, Mark Rutte, é favorito para vencer o ultraconservador Geert Wilders. A legenda xenofóbica, de qualquer forma, tende a registrar um desempenho recorde, o que preocupa analistas políticos e ameaça a União Europeia (UE). A disputa holandesa ganhou relevância nos últimos meses por ser o primeiro grande teste eleitoral na Europa depois da surpreendente vitória dos partidários do desligamento do Reino Unido do bloco continental.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Governo ignora se 2/3 dos casos são febre amarela

Quase dois terços dos 1.431 casos notificados de febre amarela no País estão sem solução. Desde janeiro, quando o alerta para o aumento inesperado da doença foi dado, equipes de vigilância conseguiram concluir a análise de 504 ocorrências - 379 foram confirmadas e 125, descartadas. Outros 927 registros suspeitos continuam em investigação. Uma das possíveis razões para a lentidão na apuração de suspeitas de febre amarela é o atraso na realização do teste laboratorial. O pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Cláudio Maierovitch afirma que, em média, resultados do exame que identifica a presença de anticorpos para a doença ficam disponíveis em 15 dias. O problema acontece quando o teste é feito de forma tardia, dias após o aparecimento dos sintomas. Nessas condições, há o risco de o resultado ser inconclusivo. Além do atraso no diagnóstico, o epidemiologista da Sociedade Brasileira de Dengue e Arboviroses André Freitas sustenta ter havido falhas na vacinação.

Ministro da Saúde liga obesidade à falta de 'mães em casa'

Uma semana após o presidente Michel Temer ser criticado por seu discurso no Dia Internacional das Mulheres, em que disse ter "convicção do que a mulher faz pela casa", foi a vez do ministro da Saúde, **Ricardo Barros**, provocar polêmica sobre o mesmo tema. Ao anunciar um plano de metas para reduzir a obesidade no País, Barros associou o problema ao fato de crianças "não terem a oportunidade de aprender a descascar alimentos" com suas mães. Em nenhum momento ele fez referência à figura paterna.



Tribunal de Contas do Estado cobra Butantã por obra parada

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo cobrou da Fundação Butantã explicações para o fracasso da construção da fábrica de hemoderivados do órgão, que consumiu R\$ 239,6 milhões desde 2006 e ainda não começou a funcionar. Em despacho, o conselheiro Dimas Ramalho pede para o órgão informar sobre as tratativas de prosseguimento das obras da fábrica e também questiona "se foi adotado procedimento de apuração de responsabilidade em razão do fracasso da construção e operação da fábrica em comento".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Doenças do Aedes recuam 90%

Os casos de dengue, zika e chikungunya apresentaram expressiva queda nos dois primeiros meses de 2017, de acordo com um boletim do Ministério da Saúde revelado pela Folha de S.Paulo. A redução, em média, já chega a 90%. Para o infectologista Marcos Boulos, da Coordenadoria de Doenças do Estado de São Paulo, há vários fatores que explicam esse recuo, entre eles o menor número de pessoas suscetíveis às doenças e o alerta emitido no ano passado para a zika, que levou a uma articulação nacional contra o Aedes aegypti.

Doria proíbe GCMs de multar

A gestão do prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), vetou "temporariamente" que guardas-civis metropolitanos possam realizar autuações no trânsito. Documento interno produzido pela comunicação do órgão e obtido pelo jornal O Estado de S.Paulo foi distribuído aos servidores nesta semana com a novidade e aponta "alinhamento das novas posturas e orientações sobre procedimentos a serem adotados na fiscalização de trânsito". A ação dos GCMs em aplicar multas foi uma das maiores polêmicas da gestão do ex-prefeito Fernando Haddad (PT).

ESPORTES

Boa Esporte apresenta goleiro Bruno

Colocada no mapa-múndi por causa da suposta aparição de um extraterrestre 20 anos atrás, a cidade mineira de Varginha se viu partida ao meio nesta semana por uma nova polêmica: a contratação do goleiro **Bruno Fernandes** pelo time local, o Boa Esporte. Ontem, no primeiro treino do atleta, torcedores aplaudiram o jogador na saída do centro de treinamento. À tarde, os pedidos de selfies se multiplicaram. Por outro lado, desde que anunciou a contratação, o Boa perdeu quatro patrocinadores: o Grupo Gois & Silva, a Cardiocenter Varginha, a Nutrend Nutrition e a fornecedora de material esportivo Kanxa. O jogador foi condenado em primeira instância a 22 anos de prisão pelo sequestro, assassinato e ocultação de cadáver de Eliza Samudio. Acabou libertado na semana passada, após seis anos preso.



WERTHER SANTANES/ESTADÃO CONTEÚDO

Palmeiras enfrenta líder do Grupo 5

É no clima de otimismo pela arena lotada e confiante após a vitória no clássico sobre o São Paulo (3 a 0) que o Palmeiras joga hoje pela Libertadores, no Allianz Parque. A motivação para receber o Jorge Wilstermann, da Bolívia, às 21h45, é enorme, pois um resultado positivo significa ao time a consolidação da boa fase e a liderança do Grupo 5 - que hoje é dos bolivianos. Ontem, o Botafogo estreou no Grupo 1 da competição contra um adversário tradicional e conseguiu um triunfo importante e sofrido. A vitória por 2 a 1 sobre o Estudiantes, da Argentina, foi construída com gols da dupla de ataque, formada por Roger e Rodrigo Pimpão.

São Paulo chega a Natal com vantagem

A vitória por 3 a 1 sobre o ABC no jogo de ida dá uma vantagem confortável para o São Paulo na Copa do Brasil, mas a derrota para o Palmeiras no sábado deixou o clima apreensivo para o duelo de hoje, às 19h30, no Frasqueirão, em Natal. Se perder por até um gol de diferença, o time paulista se classifica na competição. A meta no São Paulo é esquecer o revés para o Palmeiras e voltar o foco para o torneio nacional. Por isso, o confronto do Morumbi, na semana passada, serve de parâmetro.

